

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E  
COMUNICAÇÃO

Pandemia no Planalto: Estratégias discursivas de Jair Bolsonaro sobre a Covid-19

ELISAMA REIS DA CRUZ

São Paulo

2020

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
CENTRO DE ESTUDOS LATINO-AMERICANOS SOBRE CULTURA E  
COMUNICAÇÃO

Pandemia no Planalto: Estratégias discursivas de Jair Bolsonaro sobre a Covid-19

**Elisama Reis da Cruz**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como  
requisito parcial para a obtenção do título de  
Especialista em Mídia, Informação e Cultura

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Issaaf Karhawi

São Paulo

2020

# PANDEMIA NO PLANALTO: ESTRATEGIAS DISCURSIVAS DE JAIR BOLSONARO SOBRE A COVID-19<sup>1</sup>

Elisama Reis da Cruz<sup>2</sup>

**Resumo:** Desde que foi confirmado o primeiro caso de Covid-19 no Brasil, o presidente da República Jair Bolsonaro proferiu declarações falsas ou contraditórias acerca do novo coronavírus e reproduziu desinformação minimizando a pandemia, posicionamentos que chamaram a atenção da imprensa internacional e que chegaram a excluir publicações do presidente em suas próprias redes sociais. Com a abordagem metodológica qualitativa e estudo de caso, este artigo tem como objeto de pesquisa o próprio chefe do executivo, pois o objetivo é analisar como os aspectos de pós-verdade se encaixam no posicionamento do presidente da República diante da pandemia. Entre os principais achados estão: falas contraditórias, falsas, confusas e constante repetição em vários episódios.

Palavras-chave: pandemia; covid-19; pós-verdade; fake-news.

**Abstract:** Since the first case of Covid-19 in Brazil was confirmed, President Jair Bolsonaro spoke false or contradictory declarations about the new coronavirus and reproduced desinformation minimizing the pandemic, positions that called attention from the international press and excluded publications from his own profiles. With qualitative methodological and case study, this article has as its research object the chief executive himself, as the objective is to analyze how the post-truth aspects fit into the position of the President of the Republic in the face of the pandemic. Among the main findings are: contradictory, false, confused and constant repetition in several episodes.

Keywords: pandemic; Covid-19; post-truth; fake news.

**Abstracto:** Desde que se confirmó el primer caso de Covid-19 en Brasil, el presidente de la República, Jair Bolsonaro, ha realizado declaraciones falsas o contradictorias sobre el nuevo coronavirus y reproducido desinformación minimizando la pandemia, posiciones que llamaron la atención de la prensa internacional y que incluso excluyeron publicaciones. del presidente en sus propias redes sociales. Con el enfoque metodológico cualitativo y el estudio de caso, este artículo tiene como objeto de investigación al propio director ejecutivo, ya que el objetivo es analizar cómo encajan los aspectos de la posverdad en la posición del Presidente de la República frente a la pandemia. Entre los principales hallazgos se encuentran: repetición contradictoria, falsa, confusa y constante en varios episodios.

Palabras clave: pandemia; COVID-19; posverdad; noticias falsas.

---

<sup>1</sup> Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Mídia, Informação e Cultura, sob orientação da Profª Dra. Issaaf Karhawi.

<sup>2</sup> Jornalista, aluna da pós-graduação em Mídia, Informação e Cultura da Universidade de São Paulo. <elisamareis@usp.br>

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	5
2 VERDADEIRO OU FALSO?.....	6
2.1 Epidemia nas redes: pós-verdade e notícias falsas.....	8
2.2 A personificação do eu nas redes sociais .....	9
3 ANÁLISE DAS DECLARAÇÕES .....	13
3.1 “OMS se associa a Jair Bolsonaro”: o discurso falso do presidente da República.....	14
3.2 Não vou minimizar a gripe”: o discurso contraditório do presidente da República.....	17
3.3 É como uma chuva, vai atingir você”: o discurso impreciso do presidente da República .....	19
3.4 Estamos praticamente vencendo a pandemia”: a negação do presidente da República.....	21
4. COMO O DISCURSO DE JAIR BOLSONARO NA PANDEMIA É PÓS-VERDADEIRO? .....	22
5 CONCLUSÃO .....	25
6 REFERÊNCIAS .....	27
7 APÊNDICE A .....	28

## INTRODUÇÃO

Este artigo discorre sobre a verdade na política de Jair Bolsonaro durante a pandemia de Covid-19, diante da sua atuação nas plataformas digitais e seus impactos na percepção sobre o que é verídico na crise sanitária, entendendo que a noção do que é verdade passa pela retórica do poder, que tenta torná-la objeto de disputa. Não bastasse o fenômeno das fake news, é preciso lidar com a pós-verdade, que despreza o fato e valoriza a crença pessoal. Presente no digital, ao ser impulsionada por algoritmos expandindo seu alcance, percebe-se que a pós-verdade interfere na experiência do usuário com o valor simbólico da informação, visto que a comunicação é um processo de troca.

Considera-se que as redes sociais ajudam a acelerar a pós-verdade, mas além das plataformas, a crença sobreposta ao fato também é expandida na imprensa tradicional, visto que em diferentes canais, Jair Bolsonaro proferiu mais de 600 declarações contraditórias em seis meses de pandemia<sup>3</sup>. Para este trabalho, foram coletadas 170 falas do presidente da República sobre a Covid-19 em diversas situações, de janeiro a setembro de 2020, tendo como destaque as falas falsas, contraditórias, imprecisas e repetições.

De acordo com Arendt (1967), a verdade na política pode ser categorizada em duas formas: a que a imprensa usa como factual, e a mais usada pela política como racional. Entende-se que a factual carece de cuidado para não ser apresentada ao público como se fosse opinativa, pois ao se vincular com o poder, ele pode modificá-la, assim como tenta transformar acontecimentos históricos e factuais em “fatos alternativos”.

Diferente de contestar uma mentira e encerrar-se um assunto, na pós-verdade os mecanismos para prolongar discussões, semear dúvida, negar a ciência, gerar controvérsias, não dizer a mentira e nem a verdade são exemplos expostos neste artigo e apresentados como uma construção de um processo reflexivo que dialoga com a verdade racional e a crença pós-verdadeira. Por isso, o objetivo geral é mostrar como os posicionamentos de Jair Bolsonaro durante a pandemia se encaixam na pós-verdade e causam desinformação. Já os objetivos específicos são apontar as principais informações falsas divulgadas pelo presidente, ressaltar as diferenças entre fake news e pós-verdade e discutir métodos de pós-verdade adotados por Jair Bolsonaro.

Para a metodologia é usada a pesquisa qualitativa, que busca entender a forma como o objeto de estudo vivencia a realidade, sem investigar as informações por via de número e/ou estatísticas. O estudo de caso é escolhido para conduzir este trabalho,

---

<sup>3</sup> Essa informação é discutida no decorrer do trabalho.

pois para Duarte (2009) pode ser uma boa maneira de introduzir o pesquisador nas técnicas de pesquisa ao integrar o uso de um conjunto de ferramentas para levantamento e análise de informações. Nesse caso, é analisado especificamente as falas do Jair Bolsonaro referentes à pandemia.

Em relação aos procedimentos técnicos tem-se como base a pesquisa bibliográfica constituída de livros e artigos científicos. Para lidar com o conceito de verdade, por discorrer sobre verdade e política, a filósofa Hannah Arendt embasa essa questão. Para confrontar as informações falsas, as agências de checagem Lupa e Aos Fatos são utilizadas. Já para compreender as diferenças entre fake news e pós-verdade, pesquisadores da área como Lucia Santaella e Eugêncio Bucci embasam questões técnicas e específicas referentes à comunicação. Por fim, a Análise de Conteúdo, que conforme explica Laurence Bardin (2011) tem o objetivo de analisar o conteúdo da fala, o aspecto individual em ato da linguagem para procurar conhecer o que está por trás das palavras sobre as quais se debruça Jair Bolsonaro.

## **2 VERDADEIRO OU FALSO?**

A mentira não é um fenômeno atual, faz parte da sociedade desde os primeiros seres humanos e seu uso na política é tão antigo quanto a fundação da primeira pólis, tanto que para a filósofa Hannah Arendt (1967), ela sempre foi considerada uma ferramenta necessária e justificável ao ofício do político. Quando escreveu o ensaio sobre verdade e política, Arendt apontava naquela época que a mentira nunca havia sido tão tolerada. Quase sete décadas depois, D'Ancona (2018) reitera que o abalo da verdade hoje, em parte é porque a sociedade entrou numa era de combate político e intelectual onde as instituições democráticas são abaladas pelo populismo e a ciência tratada com desprezo.

Arendt (1967) separa a verdade em duas formas: a verdade de facto (factual) e a racional. Nessa desvinculação, a primeira se pauta em fatos que são apurados, investigados, historiados e podem ser comprovados, já a segunda que se relaciona com a política, está próxima da especulação. Para a filósofa, a verdade factual vive em constante perigo e deve sobreviver ao poder, pois corre o risco de ser excluída do mundo por um período ou para sempre.

Embora estejam separados, fatos e opiniões não são antagônicos um ao outro, por isso Arendt (1967) ressalta que a verdade factual não é opinativa e que o oposto

de um acontecimento não é opinião. Porém, quando verdades racionais importunas são toleradas nos países livres, tendem a serem transformadas em opiniões, como se o Golpe de Estado de 1964 no Brasil colocado como “Revolução de 1964”, fosse verídico, uma vez que o próprio significado da palavra golpe<sup>4</sup>, diz respeito ao ato de se apoderar de maneira forçada do governo, diferente de revolução que conta com participação ativa e aval da população.

Na verdade factual é possível comprovar a veracidade do fato com testemunhas, documentos, investigação e outros meios. Já a verdade racional sendo mais próxima à especulação, se aproxima da experiência e da opinião. A exemplo o fato da Organização Mundial da Saúde (OMS) ter suspenso o uso de cloroquina e hidroxicloroquina<sup>5</sup>, após pesquisas científicas de instituições renomadas em todo mundo, concluírem não haver eficácia nas medicações: esse é um fato com base comprovatória. Diferente de uma pessoa, sem qualquer respaldo, traçar um elo entre sua cura e as medicações, como fez Jair Bolsonaro<sup>6</sup> ao agradecer a cloroquina por estar livre da Covid-19, o que é especulatório por não haver comprovação e a veracidade estar apenas na razão do locutor.

Na medida em que a verdade factual é exposta, ela se torna tão vulnerável quanto a verdade racional, ainda que seja menos aberta a discussão. Por isso, para Arendt (1967) os fatos não estão seguros nas mãos do poder, pois ele pode moldar seus “fatos” adequando-os como quiser. Portanto, aquele que vai trabalhar com a verdade factual deve se situar fora do domínio político, pois confiar à política o papel de estabelecer a verdade dos fatos é flertar com autoritarismo.

---

<sup>4</sup> <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/golpe/>

<sup>5</sup> OMS suspende em definitivo testes com hidroxicloroquina. Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,oms-suspende-em-definitivo-os-testes-com-hidroxicloroquina,70003336189>> Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>6</sup> Bolsonaro agradece à cloroquina pela cura da covid-19. Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/07/30/interna\\_politica,876957/bolsonaro-agradece-a-cloroquina-pela-cura-da-covid-19.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/07/30/interna_politica,876957/bolsonaro-agradece-a-cloroquina-pela-cura-da-covid-19.shtml)> Acesso em 18 de agosto de 2020.

## 2.1 Epidemia nas redes: pós-verdade e notícias falsas

Seguindo a ideia de Arendt que a mentira não é um fenômeno atual, D’Ancona (2018) aponta que a novidade não está na desonestidade dos políticos, mas na resposta do público. Para o autor, a indignação deu lugar à indiferença e à conivência, situação comum em sociedades marcadas pelo totalitarismo.

As notícias falsas são definidas por Santaella (2018) como estórias, boatos, fofocas e rumores para enganar. Segundo a autora, visam influenciar crenças, manipulá-las politicamente e causar confusões. Por isso Bucci (2019) lembra os critérios que ajudam a identificar notícias falsas como: verificar a fonte, ler mais sobre o assunto, comprovar autenticidade do autor, conferir se o conteúdo tem apoio, certificar a data e se não é um preconceito próprio estimulando a crença na mensagem.

Já a pós-verdade considera a crença pessoal mais valiosa que a veracidade de um fato. Keyes (2018) destaca a substituição do termo mentira pelo locutor, que diz ter “se expressado mal, exagerado, não ter sido sincero”, mas nunca que mentiu. Assim, surge uma terceira categoria de afirmações nem verdadeiras nem mentirosas: “pode ser chamada de verdade melhorada. Neoverdade. Verdade suave. Verdade artificial. Verdade light”. (KEYES, 2018, p.22)

Santaella (2018) aponta que a confusão e a falta de confiança nas fontes se torna constante, e assim abre-se espaço para que a desinformação e inúmeros conteúdos duvidosos se propaguem. As campanhas de desinformação, de acordo com D’Ancona (2018) preparam o terreno para a pós-verdade, pois a questão não é determinar a verdade por um processo racional conclusivo, afinal ela pode ser escolhida. Além disso a pós-verdade contribui para o negacionismo científico e o recuo à ciência, o que pode ameaçar a saúde pública.

Nessa era de “fatos alternativos<sup>7</sup>”, Castilho e Blanco (2018) ressaltam a importância de reforçar elementos metodológicos do jornalismo como apresentação das fontes, checagem, explicação de uma ironia quando empregada e distinção de opinião e reportagem. As autoras apontam estratégias para lidar com a desinformação sendo: fact-

---

<sup>7</sup> A expressão “fatos alternativos” em inglês (alternative facts) foi cravada por Kellyanne Conway, conselheira de Donald Trump, numa entrevista à rede de TV NBC em 22 janeiro de 2017. Na ocasião se discutia a quantidade de pessoas presentes na posse do presidente, ao ser questionada sobre a informação que público teria sido maior que a posse de Barack Obama, a conselheira afirmou que se tratava de um fato alternativo.

checking, técnicas das redes sociais para diminuir compartilhamentos, pedagogia para a conscientização, indicadores de credibilidade e interferência jurídica.

Ao se referir sobre as redes sociais como lugar de desinformação, Empoli (2019) destaca a atuação da ciência de dados, física, e novas tecnologias no ramo e Bucci (2019) lembra que a informação tem respaldo numa teoria matemática, pois foi na Segunda Guerra Mundial que uma máquina redefiniu o conceito de informação. Ao refletir sobre democracia, Bucci (2019) pondera que na medida em que ela perde a vitalidade devido a ação de sistemas informacionais, a mentira é impulsionada, a verdade factual sabotada e questiona: “será que conceitos puramente matemáticos de comunicação e de informação bastam para pensarmos o peso da informação e da comunicação no domínio da política?” (BUCCI, 2019, P. 51).

Além de estratégias comunicacionais, Empoli (2019) demonstra que físicos e cientistas de dados tomam protagonismo no espectro político e podem transformar o campo democrático. Para o autor, o “jogo político” não consiste mais em unir as pessoas em torno de um denominador comum, e sim em inflamar as paixões do maior número possível de grupos, situação classificada pelo autor como carnaval populista.

## **2.2 A personificação do eu nas redes sociais**

Ao reunir internautas brasileiros, a quantidade é maior que a população do México: 130 milhões de usuários no Facebook e 41 milhões no Twitter. Castells (2013) classifica essas redes como comunicação de massa, pois processam mensagens de muitos e alcançam uma multiplicidade de receptores. Contudo, como as novidades são constantes e circulam em alta velocidade, esses espaços podem gerar uma instabilidade, pois qualquer informação pode ser alterada, complementada ou cancelada por uma nova, sem deixar indícios.

Conforme se intensifica a atuação das mídias sociais na difusão de informação e o papel dos algoritmos na seleção de conteúdos, Santaella (2018) alerta para o surgimento natural da bolha dos filtros, que pode deixar o usuário propenso a cair em armadilhas, pois como a seleção é automática, o algoritmo se baseia no comportamento do usuário para direcionar o que deve aparecer.

Embora a bolha dos filtros possa gerar custos pessoais e culturais, Pariser (2012) ressalta que as consequências são maiores nos filtros personalizados, pois conforme mais se usa *feed* de notícias como fonte principal de informação, sites fornecem manchetes segundo os interesses do usuário. Assim, os filtros de personalização servem como uma autopropaganda invisível, e doutrina o usuário com suas próprias ideias, deixando-o alheio ao desconhecido e isolado do contato com outras experiências. Pariser (2012) aponta que o filtro personalizado pode prejudicar o equilíbrio cognitivo e a aquisição de novas ideias, pois reforça uma autoconfiança e remove fatores que incentivam a querer aprender.

Bucci (2018) ressalta que o Facebook e o Twitter ajudam a acelerar e fortalecer a pós-verdade, pois com a velocidade e alto alcance as notícias fraudulentas são repercutidas com mais rapidez que as verdadeiras, e chegam de forma ampla as massas, num grau nunca antes alcançado pelos jornais convencionais. Já no que se tange às fake news, Santaella (2018) considera ser a política a área mais afetada, pois carece de pessoas informadas para debater e tomar decisões.

Entre os milhões de brasileiros conectados, está Jair Messias Bolsonaro com mais de 10 milhões de seguidores no Facebook e 6.6 milhões no Twitter<sup>8</sup>. O presidente que mantém uma comunicação direta com o público via redes sociais, chegou a afirmar que foram fundamentais para sua vitória<sup>9</sup>, suas postagens vão desde uma foto com mesa posta no café da manhã, até comunicados de suas decisões como chefe de estado.

Viscardi (2020) ao analisar seu perfil no Twitter, identificou que Bolsonaro mobiliza pautas que devem ser discutidas por seus apoiadores e pela imprensa, e tem como característica em seus tuítes a mobilização pelo afeto. Ao comparar o perfil dos candidatos à presidência em 2018, Simões e Silva (2018) constataram que diferente dos opositores, Bolsonaro focou o teor de suas mensagens na emoção, usando palavras e expressões que buscam mostrar empatia em forma de conversa com seus seguidores.

Desde a confirmação pelo Ministério da Saúde do primeiro caso de Covid-19 no Brasil, em 26 de fevereiro de 2020, Jair Bolsonaro não mudou a forma de se

---

<sup>8</sup> Dados do Facebook e Twitter obtidos em 29 de agosto de 2020.

<sup>9</sup> Bolsonaro comenta ação do Facebook: “Sobrou pra quem tá do meu lado”. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/07/09/bolsonaro-comenta-acao-do-facebook-sobrou-para-quem-ta-do-meu-lado.ghtml>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

comunicar e proferiu declarações falsas ou contraditórias acerca do novo coronavírus. Seus posicionamentos chegaram a violar políticas de plataformas que excluíram publicações dos seus perfis<sup>10</sup>.

Embora suas publicações pautem a imprensa, suas falas não ficam restritas aos seus canais. Entre comentários imprecisos, em entrevista<sup>11</sup> à CNN Brasil dia 15 de março de 2020, Jair Bolsonaro disse haver interesse econômico por trás da pandemia e que era histeria, pois outros vírus mataram mais, mas que por haver outro governo em vigor, a imprensa não fazia alarde.

Semanalmente, Bolsonaro marca presença no “cercadinho” do Palácio da Alvorada para se encontrar com seguidores. Ao ser contestado por um apoiador pela má repercussão no exterior diante da crise de Covid-19, afirmou ter imagem “ruim” porque a imprensa mundial é de esquerda<sup>12</sup>, no mesmo dia em que o jornal inglês *Financial Times* publicou um artigo intitulado “O populismo de Jair Bolsonaro está levando o Brasil ao desastre<sup>13</sup>”, afirmando que se a vida fosse um conto de moral, as travessuras do Covid-19 voltariam os brasileiros contra o presidente.

Bolsonaro minimizou a gravidade da pandemia ao dizer que o vírus era superdimensionado<sup>14</sup> e que outros mataram mais, criticou o ministro da saúde Henrique Mandetta<sup>15</sup> por defender o isolamento. Nomeou Nelson Teich<sup>16</sup>, que após discordar sobre

---

<sup>10</sup> Twitter exclui 2 posts de Bolsonaro e cita "conteúdos contra saúde pública". Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/03/29/twitter-exclui-dois-posts-de-bolsonaro-por-infringir-regras.htm>>. Acesso em 26 de agosto de 2020.

<sup>11</sup> Em entrevista, Bolsonaro crítica "histeria" pelo coronavírus. Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/15/interna\\_politica,834482/em-entrevista-bolsonaro-critica-histeria-pelo-coronavirus.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/15/interna_politica,834482/em-entrevista-bolsonaro-critica-histeria-pelo-coronavirus.shtml)>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>12</sup> Bolsonaro diz ter imagem ruim no exterior por mídia mundial ser de esquerda. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/05/25/bolsonaro-diz-ter-imagem-ruim-exterior-por-imprensa-mundial-ser-de-esquerda.htm>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>13</sup> Jair Bolsonaro's populism is leading Brazil to disaster. Disponível em: <<https://www.ft.com/content/c39fadfe-9e60-11ea-b65d-489c67b0d85d>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>14</sup> Nos EUA, Bolsonaro diz que coronavírus é 'superdimensionado' e fala em fraude na eleição de 2018 sem mostrar provas. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51810489>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>15</sup> Bolsonaro compartilha vídeo com críticas ao isolamento e a Mandetta. Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/04/15/interna\\_politica,844845/bolsonaro-compartilha-video-com-criticas-ao-isolamento-e-a-mandetta.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/04/15/interna_politica,844845/bolsonaro-compartilha-video-com-criticas-ao-isolamento-e-a-mandetta.shtml)>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>16</sup> "Antecipar o uso da cloroquina teve peso", diz Teich sobre saída de ministério. Disponível em: <<https://ultimosegundo.ig.com.br/politica/2020-05-25/antecipar-o-uso-da-cloroquina-teve-peso-diz-teich-sobre-saida-de-ministerio.html>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

o uso da cloroquina, saiu do cargo em menos de um mês. Sem comando na pasta, o país atingiu a marca de 100 mil óbitos por Covid-19 em 8 de agosto a mensagem de Bolsonaro foi: “vamos tocar a vida e buscar uma maneira de se safar desse problema<sup>17</sup>”.

Até o final de abril de acordo com um levantamento da Revista Piauí, Jair Bolsonaro citou isolamento ou quarentena apenas duas vezes no seu Twitter, contra 20 menções à cloroquina<sup>18</sup>. Para D’Ancona (2018) o alongamento de uma discussão é estratégia para confundir o público, implantar controversa e ganhar tempo em uma discussão para evitar que se tenha uma conclusão, assim como endossar o uso de uma medicação sem comprovação científica de eficácia como fez Bolsonaro<sup>19</sup>.

Independente do canal e da plataforma, uma fala inverídica que pode ser contestada (com ciência, testemunhas e documentos) ou uma fala imprecisa (como um “fato alternativo”) leva com eficácia a mensagem ao receptor, que se consumir informação apenas em suas redes, com o filtro personalizado terá a reafirmação da mensagem inúmeras vezes, seja ela verídica ou não. Para Keyes (2018) essa situação transmite uma sensação de controle sobre quem é enganado, pois o contrato social não sobreviveria com mentiras, visto que um sinal de democracia saudável é a capacidade de indignação dos cidadãos quando são enganados.

Castells (2013) aponta que o digital amplia o alcance dos meios de comunicação para todos os domínios da vida social, pois a rede é ao mesmo tempo global e local, genérica e personalizada. O autor considera a comunicação um processo de compartilhar significado pela troca de informações, e aponta que há uma característica comum aos processos de construção simbólica: dependem das mensagens e estruturas criadas, formatadas e difundidas nas redes de comunicação.

Contudo, ainda que a mente humana individual possa construir seu próprio significado, Castells (2013) ressalta que o processamento mental é condicionado pelo ambiente da comunicação e isso afeta diretamente a construção de significado e as relações de poder. Por trás das redes, a visão unilateral impulsionada pela bolha dos

---

<sup>17</sup> “Vamos tocar a vida”. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/neumann/vamos-tocar-a-vida/>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>18</sup> Bolsonário: Twitter. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/bolsonario-twitter/>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

<sup>19</sup> Bolsonaro insiste na defesa da cloroquina e diz que já ouviu testemunhos de cura. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/05/23/bolsonaro-insiste-na-defesa-da-cloroquina-e-diz-que-ja-ouviu-testemunhos-de-cura.htm>>

filtros reforça as ideias do usuário. Então o que se compartilha não é apenas o mesmo espaço, mas pontos de vista similares e nesse ambiente além de mais desinformação, impulsiona a pós-verdade por deixar as pessoas mais vulneráveis a manipulação reforçando suas crenças devido à confirmação ininterrupta de suas ideias.

### 3 ANÁLISE DAS DECLARAÇÕES

Levando em consideração que o objetivo desta pesquisa é mostrar como os posicionamentos de Jair Bolsonaro, se encaixam na pós-verdade, foi construída uma seleção de declarações sobre a pandemia, de janeiro a setembro de 2020<sup>20</sup>. A amostra foi coletada em seus perfis e nos principais veículos de comunicação do país, já a checagem teve base em duas agências, Lupa e Aos Fatos.

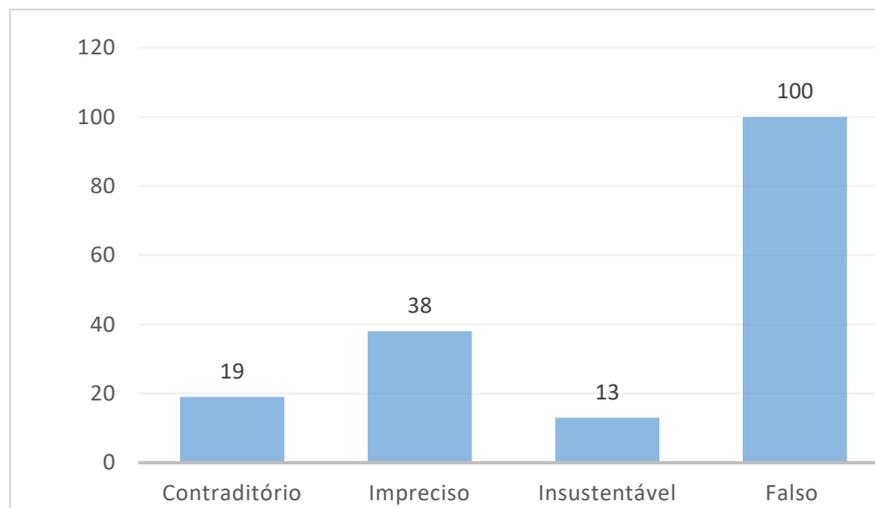
Além da sua rede servir como fonte, há entrevistas exclusivas sendo o Grupo Bandeirantes (com o apresentador Datena) a emissora que Bolsonaro mais cedeu entrevista no início da pandemia. Outros veículos não foram selecionados para entrevista e nem captaram diretamente todas suas falas em aparições no Palácio da Alvorada, pois nessa época, veículos de comunicação param de cobrir o local por falta de segurança após profissionais da imprensa terem sido hostilizados e agredidos durante trabalho<sup>21</sup>.

A escolha das agências é por categorizarem informações em aspectos que se enquadram na pós-verdade, especificamente quando uma declaração não é considerada falsa e nem verdadeira. Ao todo, nessa seleção consta 170 falas de Bolsonaro sobre a Covid-19. Essas declarações estão classificadas como: falsa, contraditória, imprecisa, exagerada, insustentável e subestimada. Dessa quantia, restam para análise as pautadas pela imprensa, mas, como a repetição é frequente, há casos em que a imprensa deixou de noticiar por já ter feito outras vezes.

---

<sup>20</sup> A amostra das declarações se encontra no Apêndice.

<sup>21</sup> Por falta de segurança Globo, Folha e UOL suspendem cobertura no Alvorada. Disponível em: <https://www.uol.com.br/splash/colunas/mauricio-stycer/2020/05/25/por-falta-de-seguranca-globo-band-e-folha-suspendem-cobertura-no-alvorada.htm>. Acesso em 27 de setembro de 2020.



Em seis meses de pandemia Bolsonaro deu 653 declarações falsas ou contraditórias, segundo levantamento da agência Aos Fatos, resultando numa média de mais de três por dia. Todavia, observa-se que ao analisar informações, as checadoras vão além do verdadeiro ou falso e apontam outros elementos para explicar se há veracidade num assunto: impreciso e subestimado.

Diante dos termos, o primeiro é considerado indefinido e ambíguo, já subestimado se relaciona com desdém, indo de encontro com a importância que o indivíduo escolhe dar ou não a determinada questão. Num cenário pós-verdadeiro, Keyes (2018) lembra que além da verdade e da mentira, a terceira categoria de afirmações é ambígua, não diz a mentira e nem verdade e exige criatividade linguística e inexatidão.

Na guerra contra os fatos em tempos de fake-news como menciona D’Ancona (2018), uma das estratégias é ganhar tempo numa discussão. Diferente de uma mentira que pode ser contestada com provas e encerrar um assunto, falas distorcidas e contraditórias carecem de mais desdobramentos para serem esclarecidas, precisam de mais tempo e trabalho para serem explicadas, por isso, manter acesa uma discussão deixando a dúvida em evidência é mais importante que sair como verdadeiro e vitorioso.

### **3.1 “OMS se associa a Jair Bolsonaro”: o discurso falso do presidente da República**

Distorcido ou ironizado, independente do termo usado para explicar uma mentira, ela continua sendo sinônimo de falsa. Por isso, ao declarar que a Organização

Mundial da Saúde (OMS) se associou ao presidente conforme dito em coletiva<sup>22</sup>, não caberia outra classificação além de falsa, assim como as demais a seguir.

Ao insistir numa narrativa a repetição é o elemento principal, então não é à toa que Jair Bolsonaro repetiu em situações diferentes as mesmas falas sobre a crise sanitária em diversos canais. 55 vezes (até 22 de setembro)<sup>23</sup> Bolsonaro afirmou que o Supremo Tribunal Federal (STF) o impediu de gerenciar a crise, o que não é verdade pois a Ação Direta de Inconstitucionalidade documentada sobre a decisão<sup>24</sup>, apenas compreende que governadores e prefeitos possuem autonomia para traçar planos em seus territórios, como determinar quarentena e fechamento do comércio.

Meses após a ação, Bolsonaro seguiu insistindo na ideia de que não pôde gerir a crise por ter sido impossibilitado, assim, atribuiu posteriormente, responsabilidades apenas aos prefeitos e governadores, afirmando que medidas de fechamento de comércio eram criminosas<sup>25</sup>, e que não havia sido consultado por prefeitos e governadores<sup>26</sup>. Contudo, ambas declarações são falsas pois a Frente Nacional dos Prefeitos solicitou orientação ao governo federal duas vezes<sup>27</sup> e a legislação permite que governadores tomem medidas em seus territórios como determinar quarentena<sup>28</sup>.

Ao se referir sobre a gestão da pandemia nos Estados Unidos, Bolsonaro disse em frente ao Palácio da Alvorada dia 25 de março, que o país estava numa linha semelhante ao Brasil e que reabririam postos de trabalho. Contudo, o presidente

---

<sup>22</sup>Bolsonaro diz que OMS se associou a ele em discurso sobre coronavírus. Disponível em: <https://valor.globo.com/politica/noticia/2020/03/31/bolsonaro-incita-apoiadores-contrajornalistas-e-diz-que-oms-se-associou-a-ele.ghtml>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>23</sup> A quantidade de repetições de todas declarações é contada até o mês de setembro de 2020.

<sup>24</sup> <http://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5880765>

<sup>25</sup>Correio Braziliense: Bolsonaro diz que governadores estão fazendo "demagogia barata". Disponível em: <[https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/25/interna\\_politica,836554/bolsonaro-diz-que-governadores-estao-fazendo-demagogia-barata.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/25/interna_politica,836554/bolsonaro-diz-que-governadores-estao-fazendo-demagogia-barata.shtml)>. Acesso 17 de setembro de 2020.

<sup>26</sup>Bolsonaro: não fui consultado por medidas tomadas por governadores e prefeitos. Disponível em: <https://istoe.com.br/bolsonaro-nao-fui-consultado-por-medidas-tomadas-por-governadores-e-prefeitos/>. Acesso 28 de setembro de 2020.

<sup>27</sup> Prefeitos dizem que pronunciamento de Bolsonaro tenta 'eximir o presidente de suas atribuições de chefe de Estado: <https://g1.globo.com/sp/campinas-regiao/noticia/2020/04/09/prefeitos-dizem-que-pronunciamento-de-bolsonaro-tenta-eximir-o-presidente-de-suas-atribuicoes-de-chefe-de-estado.ghtml>. Acesso 28 de setembro de 2020.

<sup>28</sup>Isolamento: lei embasa governadores, e embate com Bolsonaro pode ir ao STF. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/04/01/isolamento-lei-embasa-governadores-e-embate-com-bolsonaro-pode-ir-ao-stf.htm>. Acesso 28 de setembro 2020.

americano havia dito um dia antes que planejava reabrir após Páscoa<sup>29</sup>, o que torna declaração de Jair falsa. Ainda, cinco dias após esse episódio, Bolsonaro endossou uma outra notícia falsa que circulava pelas redes, afirmando que estados supernotificavam casos de Covid-19.<sup>30</sup>

Mesmo quando se referiu a experiências pessoais, há declarações consideradas falsas, tal como quando Bolsonaro disse não se preocupar com o vírus pois tomava precauções<sup>31</sup>, o que não é verdade pois não seguia as recomendações do Ministério da Saúde, como não aglomerar e não tocar em outras pessoas. Nesse período há registros do presidente sem máscara, em aglomeração, encontrando apoiadores e os cumprimentando com aperto de mão. A segunda, é quando disse que por possuir histórico de atleta não precisaria se preocupar<sup>32</sup>, o que também é falso, pois por mais que não teve complicações graves, não há comprovação que atividade física garanta sucesso no tratamento<sup>33</sup>, além de inúmeros atletas terem falecido por complicações do vírus.

O *lockdown* nas palavras do presidente “não deu certo em lugar nenhum<sup>34</sup>”, porém países que adotaram medidas rigorosas de isolamento como a Nova Zelândia, que teve menos de 2.000 infectados e 25 óbitos até o dia 29 de setembro, demonstraram o oposto. Além disso, uma pesquisa do *Imperial College* de Londres publicada pela revista *Nature*, aponta que mais de 3 milhões de pessoas foram salvas

---

<sup>29</sup>Bolsonaro divulga fake news a respeito de fala de Trump sobre isolamento. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/colunas/reinaldo-azevedo/2020/03/25/bolsonaro-divulga-fake-news-a-respeito-de-fala-de-trump-sobre-isolamento.htm>. Acesso 28 de setembro 2020.

<sup>30</sup> Bolsonaro endossa notícia falsa para dizer que estados inflam mortes por coronavírus. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/bolsonaro-endossa-noticia-falsa-para-dizer-que-estados-inflam-mortes-por-coronavirus.shtml>. Acesso em 28 de setembro 2020.

<sup>31</sup> 4 pontos falsos, 2 verdades e 3 imprecisões de Bolsonaro sobre coronavírus. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2020/03/17/coronavirus-confere-bolsonaro.htm>. Acesso 27 de setembro 2020.

<sup>32</sup> Bolsonaro diz que chance de atleta morrer de Covid-19 é infinitamente pequena. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2020/04/bolsonaro-diz-que-chance-de-atleta-morrer-de-covid-19-e-infinitamente-pequena.shtml>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>33</sup> Histórico de atleta não ameniza covid-19, mas atividade física pode ajudar. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/historico-de-atleta-nao-ameniza-covid-19-mas-atividade-fisica-pode-ajudar/>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>34</sup>Bolsonaro diz que lockdown 'não dá certo' e volta a criticar governadores. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/05/14/bolsonaro-diz-que-lockdown-nao-da-certo-e-volta-a-criticar-governadores.htm>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

devido ao “tranca rua”. Mas achatar a curva, foi considerado inútil por Bolsonaro conforme dito em sua *live* dia 29 de abril<sup>35</sup>.

O respirador era essencial para auxiliar no tratamento, mas um levantamento feito pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apontou que 43% da população estava em municípios sem estrutura com respiradores e leitos de UTI. Porém Jair Bolsonaro afirmou dia 9 de junho em frente ao Palácio da Alvorada que poucas pessoas faleceram por falta de leitos, respiradores e atendimento médico<sup>36</sup>”, mesmo com profissionais e familiares tendo denunciado a falta de equipamentos em hospitais como em Manaus.

Ao se referir sobre os equipamentos de proteção individual (EPIs), Bolsonaro afirmou que para muitos médicos a máscara não tem eficácia e sua proteção é praticamente nula<sup>37</sup>, mesmo com entidades de saúde reiterando que a máscara reduz a quantidade de partículas virais expelidas e pesquisas como uma publicada no dia 3 de abril pela Revista *Nature Medicine* ressaltando que a máscara impede a passagem de patógenos<sup>38</sup>.

Ao ser questionado por uma apoiadora sobre a necessidade de se vacinar, Bolsonaro disse que "ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina<sup>39</sup>". No entanto, sancionou em fevereiro de 2020 a lei 13.979 que prevê a vacinação compulsória entre as medidas profiláticas diante da pandemia de Covid-19, portanto sua resposta para a apoiadora é falsa.

---

<sup>35</sup> Empenho para achatar a curva foi praticamente inútil, diz Bolsonaro. Disponível em: <https://agenciabrasil.etc.com.br/politica/noticia/2020-04/empenho-para-achatar-curva-foi-praticamente-inutil-diz-bolsonaro>. Acesso em 27 de setembro de 2020.

<sup>36</sup> Raríssimas pessoas faleceram por falta de UTI ou respirador, diz Bolsonaro. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/06/09/interna\\_politica,862429/rarissimas-pessoas-faleceram-por-falta-de-uti-ou-respirador-diz-bolso.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/06/09/interna_politica,862429/rarissimas-pessoas-faleceram-por-falta-de-uti-ou-respirador-diz-bolso.shtml). Acesso em 25 de setembro de 2020.

<sup>37</sup> Bolsonaro diz que máscara tem eficácia quase nula; ciência aponta proteção. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2020/08/19/bolsonaro-mascara-eficacia.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 27 de setembro de 2020.

<sup>38</sup> Respiratory virus shedding in exhaled breath and efficacy of face. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41591-020-0843-2>. Acesso em 08 de outubro de 2020.

<sup>39</sup> Ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina', diz Bolsonaro. Disponível em <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2020/08/31/ninguem-pode-obrigar-ninguem-a-tomar-vacina-diz-bolsonaro.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 27 de setembro de 2020.

Bolsonaro afirmou quatro vezes que outras gripes mataram mais que o novo coronavírus<sup>40</sup>, e dessa vez o próprio tempo se incumbiu de classificar sua fala como falsa, pois com mais de 150 mil óbitos em outubro, a Covid-19 matou mais brasileiros que a Dengue, Zika vírus, H1N1, Gripe Espanhola e a Guerra do Paraguai. Em seis meses de pandemia, mais brasileiros morreram de Covid-19 que as vítimas das explosões nucleares de Hiroshima e Nagasaki.

### **3.2 “Não vou minimizar a gripe”: o discurso contraditório do presidente da República**

Depois de chamar o novo coronavírus de gripezinha em pronunciamento e classificá-lo como histeria, Bolsonaro decidiu dizer que não minimiza a gripe<sup>41</sup> e que a sua preocupação foi sempre salvar vidas. Nesse caso como nos próximos a seguir, a falsidade dá lugar a contradição.

No quarto pronunciamento oficial, Bolsonaro disse que era necessário pensar nos mais vulneráveis e completou: “essa tem sido a minha preocupação desde o princípio<sup>42</sup>”, repetindo essa mesma afirmação até o final de agosto, 15 vezes. Contudo, entra em contradição não apenas por ter criticado severamente medidas de isolamento, mas também por ter dito: “alguns vão morrer, lamento, essa é a vida”.<sup>43</sup>

Mesmo tendo classificado como crime medidas impostas por governadores e criticá-los conforme vídeo divulgado em uma reunião ministerial<sup>44</sup>,

---

<sup>40</sup>“Outras gripes mataram mais que essa” diz Bolsonaro sobre coronavírus. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,outras-gripes-mataram-mais-que-essa-diz-bolsonaro-sobre-coronavirus,70003229087>. Acesso em 28 de setembro 2020.

<sup>41</sup>Live de toda quinta-feira com o Presidente Jair Bolsonaro (26/03/2020). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?reload=9&v=Lj5W5YrCLCk>. Acesso em 28 de setembro 2020.

<sup>42</sup> Bolsonaro mudou o tom sobre isolamento social; compare frases do presidente sobre coronavírus. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/01/bolsonaro-mudou-o-tom-sobre-isolamento-social-compare-frases-do-presidente-sobre-coronavirus.ghtml>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>43</sup> Bolsonaro sobre coronavírus: “Alguns vão morrer, lamento, essa é a vida”. Disponível em: <https://congressoemfoco.uol.com.br/governo/bolsonaro-sobre-coronavirus-alguns-va0-morrer-lamento-essa-e-a-vida/>. Acesso em 27 de setembro de 2020.

<sup>44</sup>Bolsonaro xinga governadores de SP e do Rio e o prefeito de Manaus. Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/05/22/bolsonaro-xinga-governadores-de-sp-e-do-rio-e-o-prefeito-de-manau0.ghtml>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

Bolsonaro disse não ter feito ataque a nenhum deles<sup>45</sup> e afirmou respeitar a autonomia de prefeitos e governadores<sup>46</sup>. Depois de dizer que a imprensa espalhava pânico sobre a pandemia e que a situação não era preocupante<sup>47</sup>, após uma operação do Supremo Tribunal Federal contra notícias falsas chegar a alguns de seus apoiadores, Bolsonaro disse que trabalharia para fazer valer o direito à liberdade de expressão.<sup>48</sup>

Para defender o uso da hidroxicloroquina no tratamento, Bolsonaro repetiu 17 vezes que medicação era necessária e chegou a afirmar que a droga estava dando certo todo lugar<sup>49</sup>. Depois de testar positivo para a Covid-19, publicou um vídeo dia 7 de julho em suas redes sociais tomando a medicação e reiterando a mesma afirmação dizendo: “com toda certeza, está dando certo<sup>50</sup>”.

Após defende-la e exibi-la diversas vezes, Bolsonaro politizou a droga com ironia dizendo que quem se identifica com a vertente política de direita tomaria cloroquina e esquerda, tubaína<sup>51</sup>, mudou o discurso e disse que não recomenda a

---

<sup>45</sup>Coronavírus: Bolsonaro trava guerra política com governadores no combate à pandemia. Disponível em: [https://br.noticias.yahoo.com/coronavirus-bolsonaro-guerra-governadores-182829333.html?guccounter=1&guce\\_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce\\_referrer\\_sig=AQAAACyc6XWsjO7wf9F1rtODGJIfqeVIkXtn43DMSTvWhHZOKyLyBvOJY2ejRMLxcImoN9s-FOmM2mlqr-TMJpaIQX0QGyx2fX9vJAcreFbUiiUwNmd74jsdMYdmy2Pz8RP4eva7fVKeaYcwWj1i1FqfX7s5mAAQeTepx-xzMFj6xXe](https://br.noticias.yahoo.com/coronavirus-bolsonaro-guerra-governadores-182829333.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAACyc6XWsjO7wf9F1rtODGJIfqeVIkXtn43DMSTvWhHZOKyLyBvOJY2ejRMLxcImoN9s-FOmM2mlqr-TMJpaIQX0QGyx2fX9vJAcreFbUiiUwNmd74jsdMYdmy2Pz8RP4eva7fVKeaYcwWj1i1FqfX7s5mAAQeTepx-xzMFj6xXe). Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>46</sup> Na TV, Bolsonaro diz respeitar autonomia de governadores. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/na-tv-bolsonaro-diz-respeitar-autonomia-de-governadores/>. Acesso em 28 de set. 2020.

<sup>47</sup>Veja frases de Bolsonaro durante o 1º mês de coronavírus no Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/26/frases-bolsonaro-coronavirus.ghtml>. Acesso em 27 de setembro de 2020.

<sup>48</sup> Bolsonaro diz que "cidadãos de bem" tiveram lares invadidos e defende liberdade de expressão. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/05/28/bolsonaro-diz-que-cidadaos-de-bem-tiveram-lares-invadidos-e-defende-liberdade-de-expressao.htm>. Acesso em 23 de setembro 2020.

<sup>49</sup>Bolsonaro diz que ‘hidroxicloroquina está dando certo em tudo quanto é lugar’. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-hidroxicloroquina-esta-dando-certo-em-tudo-quanto-e-lugar/>. Acesso 18 de setembro de 2020.

<sup>50</sup>Bolsonaro publica vídeo tomando hidroxicloroquina e se diz melhor da Covid-19. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2020/07/07/bolsonaro-divulga-video-tomando-hidroxicloroquina-e-se-diz-melhor-da-covid-19>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>51</sup>Quem é de direita toma cloroquina, quem é de esquerda, Tubaína', diz Bolsonaro. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/05/20/quem-e-de-direita-toma-cloroquina-quem-e-de-esquerda-tubaina-diz-bolsonaro.htm>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

ninguém<sup>52</sup>. Para completar, ao discorrer sobre a eficácia da medicação, ressaltou não haver comprovação mas completou dizendo não haver também comprovação da não eficácia<sup>53</sup>.

### 3.3 “É como uma chuva, vai atingir você”: o discurso impreciso do presidente da República

O falso e o contraditório cedem lugar na análise para as declarações que não são consideradas mentirosas e tampouco verdadeiras, mas são carregadas de exagero, imprecisão e subestimação. Dizer que o vírus não é o que a mídia propaga, apesar de estar no início da pandemia foi uma fala imprecisa, pois o vírus começava a avançar sobre a América do Sul, não havia informações concretas se o vírus sofreria mutações por estar num país tropical e nem previsão sobre como o país o enfrentaria.

Da mesma forma que dizer que grande parte da população seria atingida pelo vírus assim como uma chuva<sup>54</sup>, foi impreciso por não haver indícios que poderia atingir a população inteira de um país, incluindo os que se resguardaram ou que vivem em áreas isoladas. Ao ser questionado dia 26 de março em frente ao Palácio da Alvorada, se o Brasil chegaria próximo a situação dos Estados Unidos (que na época eram o segundo país com mais casos no mundo) Bolsonaro disse que muitos já se infectaram no passado e não houve proliferação<sup>55</sup>. Essa também foi uma fala imprecisa, pois sem testagem em massa e mapeamento não é possível saber quantos foram infectados e se houve proliferação.

34 vezes<sup>56</sup> foi a quantidade de declarações repetidas em defesa da imunidade de rebanho, pois para Bolsonaro com 70% dos brasileiros contaminados o país

---

<sup>52</sup> Não recomenda? 6 vezes que Bolsonaro defendeu uso da cloroquina. Disponível em: [https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/07/16/interna\\_politica,872688/nao-recomenda-6-vezes-que-bolsonaro-defendeu-uso-da-cloroquina.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/07/16/interna_politica,872688/nao-recomenda-6-vezes-que-bolsonaro-defendeu-uso-da-cloroquina.shtml). Acesso em 27 de setembro 2020.

<sup>53</sup> Bolsonaro sobre cloroquina: 'Não tem comprovação que não tem comprovação eficaz. Nem que não tem, nem que tem'. Disponível em: [https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/07/16/interna\\_politica,1167701/bolsonaro-sobre-cloroquina-nao-tem-comprovacao-que-nao-tem-comprovac.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020/07/16/interna_politica,1167701/bolsonaro-sobre-cloroquina-nao-tem-comprovacao-que-nao-tem-comprovac.shtml). Acesso em 28 de setembro 2020.

<sup>54</sup> 'É como uma chuva, vai atingir você', diz Bolsonaro sobre covid-19. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/07/07/e-como-uma-chuva-vai-atingir-voces-diz-bolsonaro-sobre-covid-19.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>55</sup> Brasileiro pula em esgoto e não acontece nada, diz Bolsonaro em alusão a infecção pelo coronavírus <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/26/brasileiro-pula-em-esgoto-e-nao-acontece-nada-diz-bolsonaro-em-alusao-a-infeccao-pelo-coronavirus.ghtml>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>56</sup> A quantidade de repetições de todas declarações é contada até o mês de setembro de 2020.

estaria imunizado<sup>57</sup>. Sem garantia de sucesso, essa possibilidade foi colocada em xeque com uma nova onda de casos de Covid-19 no mês de setembro em Manaus. Portanto, além dessa fala ser imprecisa, ela subestima que 70% da população infectada corresponde a 154 mil pessoas e que o sistema de saúde não comportaria todos com leitos. Mas ainda assim, de acordo com Bolsonaro, 90% dos contaminados não deveriam ter qualquer manifestação do vírus<sup>58</sup>.

A partir da sua experiência ao anunciar ter sido curado da Covid-19, agradeceu à hidroxicloroquina e disse ter adquirido anticorpos, portanto estava sem problemas<sup>59</sup>. Contudo, ao concluir seu raciocínio não dá certeza se a droga funcionou e seu próprio depoimento soa como impreciso por não poder considerar a cura via medicação como verdadeira. Além disso, ao dizer não precisar tomar vacina por já ter sido contaminado, também é impreciso pois em setembro a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo confirmou um caso de reinfeção da doença no país.

O exagero é marca das declarações ao se referir sobre os valores gastos pelo governo durante a crise, tanto que sem divulgar os dados mensais, afirmou que o auxílio emergencial custava R\$ 50 bilhões por mês, mas desde o início da parcela até o final de agosto, o Tesouro Transparente apontava R\$ 212,8 bilhões gastos ao total, sendo por mês R\$ 42,5 bilhões, 15% menor do que afirmou o presidente.

Além de exagerada, a afirmação sobre custos é classificada como imprecisa, pois diverge de informações oficiais e não apresenta contraprova. Assim como dizer em discurso na 75ª Assembleia da Organização das Nações Unidas (ONU) que o valor pago do auxílio foi de mil dólares, o que além de exagerado é falso, pois ainda que todos recebessem as nove parcelas, o valor total seria R\$ 1.200 a mais que o informado por Bolsonaro, que posteriormente justificou apenas ter arredondado o valor<sup>60</sup>.

---

<sup>57</sup> UOL: Bolsonaro: 70% da população será infectada e, a partir daí, País estará imunizado. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2020/04/02/bolsonaro-70-da-populacao-sera-infectada-e-a-partir-dai-pais-estara-imunizado.htm> > Acesso em 17 de setembro de 2020.

<sup>58</sup> Coronavírus: o que diz a Ciência sobre 6 pontos do discurso de Bolsonaro. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-52041251>. Acesso em 17 de setembro de 2020.

<sup>59</sup> Bolsonaro diz ter "mofo no pulmão" após Covid-19 e que está tomando antibiótico. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2020/07/30/bolsonaro-diz-ter-mofo-no-pulmao-apos-covid-19-e-que-esta-tomando-antibiotico.htm>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>60</sup> Auxílio de mil dólares: Bolsonaro diz que arredondou o valor no discurso na ONU. Disponível em:

### 3.4 “Estamos praticamente vencendo a pandemia”: a negação do presidente da República

Antes do primeiro brasileiro ter sido infectado, Bolsonaro deu declarações que minimizavam o potencial do vírus, ainda em janeiro, disse que não havia situação alarmante sobre a questão<sup>61</sup>, levantou dúvida se os dados divulgados pela China eram verdadeiros<sup>62</sup>, e considerou a pausa no futebol - que além do contato físico entre jogadores aglomera torcedores - histerismo<sup>63</sup>. Bem como em seu primeiro pronunciamento em cadeia nacional, endossou que não deveria haver motivo para pânico e que a crise era questão de fantasia<sup>64</sup>.

Com 129.865 mil vítimas pela Covid-19 em 11 de setembro de 2020, a fome ultrapassando 10 milhões de pessoas retornando o país ao Mapa da Fome e com a pandemia se espalhando entre os povos indígenas, nesse dia Bolsonaro decidiu considerar que o governo fez de tudo para minimizar os efeitos da crise e que o Brasil estava vencendo a pandemia<sup>65</sup>.

Em discurso na 75ª Assembleia ONU<sup>66</sup> Bolsonaro iniciou sua fala dizendo defender a verdade e repetiu por mais da 50ª vez que por decisão judicial não pôde gerenciar a crise. Em sequência, disse ter assistido mais de 200 mil famílias indígenas,

---

<https://economia.ig.com.br/2020-09-24/auxilio-de-mil-dolares-bolsonaro-diz-que-arredondou-o-valor-no-discurso-na-onu.html>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>61</sup> ‘Não é uma situação alarmante’, diz Bolsonaro sobre coronavírus. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,nao-e-uma-situacao-alaricante-diz-bolsonaro-sobre-coronavirus,70003173424>. Acesso 29 de setembro de 2020.

<sup>62</sup> Bolsonaro levanta dúvida sobre dados da China sobre coronavírus. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,bolsonaro-levanta-duvida-sobre-dados-da-china-sobre-coronavirus,70003175715>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>63</sup> 4 pontos falsos, 2 verdades e 3 imprecisões de Bolsonaro sobre coronavírus. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2020/03/17/coronavirus-confere-bolsonaro.htm>

<sup>64</sup> Veja frases de Bolsonaro durante o 1º mês de coronavírus no Brasil. Disponível em: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/26/frases-bolsonaro-coronavirus.ghtml>. Acesso em 9 de outubro de 2020.

<sup>65</sup> "Estamos praticamente vencendo a pandemia", diz Bolsonaro. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2020/09/4874682-estamos-praticamente-vencendo-a-pandemia-diz-bolsonaro.html>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

<sup>66</sup> Assista a íntegra do discurso de Bolsonaro na Assembleia-Geral da ONU em 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=14K9Tk5z-po>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

mas não citou que vetou a obrigação do governo de garantir acesso à leitos e água potável aos indígenas durante pandemia<sup>67</sup>.

Bolsonaro afirmou no início de setembro se orgulhar da ação do governo perante a pandemia, pois segundo ele, houve preocupação em manter empregos e em guardar a vida dos mais vulneráveis. Nesse período, o desemprego segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aumentou 27,6% e os óbitos por Covid-19 ultrapassaram 140 mil, mas os olhos do presidente, não viram no mundo quem enfrentou a pandemia melhor que o Brasil<sup>68</sup>.

#### **4. COMO O DISCURSO DE JAIR BOLSONARO NA PANDEMIA É PÓS-VERDADEIRO?**

Ao separar a verdade da política, Arendt (1967) deixa claro que a verdade factual precisa ser protegida pois se estiver nas mãos do poder ou aberta a discussão para opinião pública, pode ser perdida e nenhum esforço racional pode recuperá-la. Diante da insistência no uso da cloroquina para o tratamento Covid-19, 1 a cada 5 brasileiros disseram acreditar que a medicação era a cura para o vírus, 18% contra 25% que não souberam responder de acordo com uma pesquisa do instituto Ipsos, divulgada dia 29 de junho.

Arendt (1967) mostra que a verdade racional - a mais usada pela política - está ligada à experiência e interpretações, e por se tratar do pessoal é mais difícil de contestada, pois a prova está na fala do locutor. Bolsonaro tenta provar a eficácia da cloroquina de acordo com a sua experiência com a Covid-19, quando agradece a medicação por estar curado e exibe-a em seus canais, levando a eficácia da medicação para o aspecto pessoal, assim como quando afirmou que não teria complicações por ter histórico de atleta.

Cada hora dizer algo diferente sobre o mesmo assunto, torna o seu posicionamento contraditório, e essa é uma questão estratégica na pós-verdade de acordo

---

<sup>67</sup> Bolsonaro veta obrigação do Governo de garantir acesso à água potável e leitos a indígenas na pandemia. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-08/bolsonaro-veta-obrigacao-do-governo-de-garantir-acesso-a-agua-potavel-e-leitos-a-indigenas-na-pandemia.html>. Acesso em 28 de setembro de 2020.

<sup>68</sup>"Não vi no mundo quem enfrentou melhor a pandemia do que nós". Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2020/08/4869697-bolsonaro---nao-vi-no-mundo-quem-enfrentou-melhor-a-pandemia-do-que-nos.html>. Acesso em 29 de setembro de 2020.

com D’Ancona (2018) para semear a dúvida e discórdia. Embora tenha defendido o uso da cloroquina desde o início da pandemia, Bolsonaro intercalou em seu discurso saber da não comprovação do funcionamento da droga. Ora, se não há comprovação, por que agradeceria o que não funciona?

Se um aspecto da pós-verdade além da mentira é a repetição para manter a discussão, mais de 50 vezes Bolsonaro repetiu a níveis local, estadual, federal e internacional que foi impedido de gerir a pandemia e que não poderia ser culpado por óbitos, demissões e falências de empregos, pois a gestão coube aos estados e municípios. A afirmação falsa, replicada nas redes e pelos principais veículos de comunicação, chegou aos brasileiros, e o presidente mesmo denunciado por crime de responsabilidade e com sua imagem internacional apontada como negacionista, foi considerado por 47% da população não possuir qualquer culpa pelos óbitos, de acordo com uma pesquisa divulgada pelo Data Folha em 14 de agosto.

Arendt (1967) ressalta que todos que trabalham com a verdade factual precisam ter a devida consciência do que é e se manter fora do domínio político. Bucci (2019) endossa que o mesmo mal-estar pós-verdadeiro que acomete a política vai para a imprensa, pois com certos discursos jornalísticos dissolvidos para a massa digitalizada, a missão cética da imprensa se desfaz entre uma fé que não sabe se é fé.

Essa missão trabalhosa que Bucci (2019) ressalta, inclui atenção nas redações, para não apenas repassar o que diz quem está no poder, mas colocar em contexto e se necessário contestar quando algo não é verdadeiro. Quando Bolsonaro classificou como crime as medidas impostas prefeitos e governadores e disse que poucas pessoas morreram por falta de UTI e respiradores, mesmo sendo as duas declarações falsas, por que foram apenas replicadas por veículos sem apontarem se eram falsas ou não?

O abalo da verdade segundo D’Ancona (2018) é porque instituições estão mais fragilizadas e para Empoli (2019) a desinformação e negação da ciência, são estratégias para que notícias falsas e teorias da conspiração tenham sucesso. Em março, segundo a Agência Lupa, o Brasil liderava desinformação sobre óbitos de Covid-19 no mundo. Em agosto, os Estados Unidos e a Espanha entraram na mesma onda de desinformação a qual o Brasil não saiu, dessa vez o assunto era sobre vacina.

A confusão além da cloroquina, foi para a comparação a outros países como a Suécia e Argentina. Para Bolsonaro, o país vizinho que impôs medidas restritivas estava errado e a Suécia que não impôs restrições, estava correta. Para confirmar, bastava fazer a conta de casos por um milhão de habitantes. Na ponta do lápis em 14 de maio, a

Suécia somava 344,9 mortos por milhão de habitantes contra a Argentina com 7,73 óbitos por milhão de habitantes. Igualmente outras situações, esse raciocínio com cobertura espontânea se espalhou por inúmeros veículos e nas redes sociais e para os telespectadores. D’Ancona (2019) aponta que, o importante é fazer com que essas histórias pareçam verdadeiras pois para quem assiste, a realidade e o entretenimento são coextensivos.

Ainda na confusão, Bolsonaro intercalou discursos mudando o posicionamento em inúmeros assuntos como desavença com governadores, eficácia da cloroquina e cumprimento de medidas preventivas indicadas pelos órgãos de saúde. Essa contradição alimenta a confusão pública, tal como a repetição prolonga a discussão do assunto por não encerrá-lo. Ao questionar a verdade factual da ciência, ela corre o risco de ser colocada como oposta a verdade racional, por isso Arendt (1967) diz haver uma tentativa do poder em colocar uma em oposição a outra, como se a verdade factual fosse sujeita a opinião.

Diante do abalo da verdade, D’Ancona (2018), aponta o risco do valor social ser posto em perigo e Bucci (2019) ressalta que é necessário alinhar uma defesa da verdade factual para defender a política e seu limite na sociedade democrática. Assim como Arendt (1967) defende que a verificação dos fatos, não pode ser conduzida por interesses partidários e de agentes políticos. Desse modo, é interessante notar como Bolsonaro tenta desacreditar a imprensa, quando diz que diante da Covid-19 ela prega histeria e espalha pânico, tal como quando uma notícia lhe desagrade, mesmo que embasada em todas as comprovações que Arendt (1967) aponta na verdade factual, ao tentar desacreditar e transformar em opinião o fato, chama de mentira e fake news, o que tanto jornalistas no mundo inteiro combatem diariamente.

## **5 CONCLUSÃO**

Diante do objetivo deste trabalho que é mostrar como os posicionamentos de Jair Bolsonaro sobre a pandemia se encaixam na pós-verdade e causam desinformação, compreende-se que fatos históricos e factuais devem ser protegidos e afastados do controle do poder não apenas pela imprensa, mas por todos os cidadãos. Desacreditar a ciência e colocar a verdade factual no lugar de opinião como se posicionou Jair Bolsonaro, demonstra como essa verdade nas mãos do poder é fragilizada. Além disso, ao circular

conteúdo falso e pós-verdadeiro na rede, como fez em *lives* e postagens, prova que não há mais um lugar cibernético descolado do mundo real.

São sutis as estratégias de promover a pós-verdade, não dizer a verdade e nem a mentira é um dos artefatos mais utilizados, assim como a contradição e a repetição para deixar uma discussão em andamento, mecanismos usados por Jair Bolsonaro acerca da Covid-19 em diversas situações, como no embate com a cloroquina. Além desses, a emoção no discurso é outro ponto que desacredita a verdade e valoriza a crença pessoal, aspecto também identificado na conta do Twitter do Bolsonaro, por ter seus conteúdos classificados como mobilizadores por afeto.

Percebe-se que a exemplo de quem deveria ser o maior líder do país, mas que promoveu discursos pós-verdadeiros e atuou com recuo à ciência no meio de uma pandemia que requeria confiança nas instituições e nas organizações de saúde, o Brasil nesse período, foi o país que mais produziu peças desinformativas sobre a Covid-19, seguido posteriormente de conteúdo falso sobre a produção de vacinas.

Assim, observa-se que personalização na rede, junto da rápida circulação e longo alcance de conteúdo, ajuda a impulsionar a pós-verdade, visto que se trata de um espaço automatizado construído para cada usuário. Por isso, ensinar cidadãos a lerem a mídia e a compreender o funcionamento das redes pode ser uma saída via educomunicação, por ser uma área que implementa ecossistemas comunicativos abertos e democráticos.

Identificar as estratégias de pós-verdade e reconhecer o risco que vive a verdade factual, são motivos para expô-la e buscar formas de solucionar essa ameaça. Mas, para isso, temos a tarefa de identificar e prezar pela defesa de um denominador comum que devemos seguir em determinadas situações. Para isso, é possível contar com o auxílio das referências presentes na verdade factual. Já na imensidão de informações espalhadas pela rede, o usuário precisa aderir as tarefas de edição como selecionar, filtrar, checar, e sair da bolha para ter contato com outras ideias.

Acredita-se que numa democracia saudável, a mentira deveria causar indignação e não ser tolerada. Mas, percebe-se que além do poder, a defesa da verdade factual requer de todos nós, aceitação, tolerância e convivência com o que julgamos ser estranho ou diferente, portanto, ela é desafiadora para quebrar nossos próprios paradigmas. Contudo, se é possível enxergar e buscar formas de convivência e conserto nesse espaço onde a verdade factual é desprezada, dessa lição, pode-se ter um aprendizado

benéfico: aceitar multiculturalismos e repudiar qualquer tentativa autoritária do poder em impor uma universalidade única e absoluta.

## 5 REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah. “Verdade e política”. Tradução: Manuel Alberto. *The New Yorker*, fevereiro 1967.

ARENDT, Hannah. “Verdade e Política”, in *Entre o Passado e o Futuro*. 8a ed. São Paulo, Perspectiva, 2019.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BUCCI, Eugênio. *Existe democracia sem verdade factual?* /Eugênio Bucci; organizado por Lucia Santaella. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.

BUCCI, Eugênio. Pós-política e corrosão da verdade. *Revista USP*, São Paulo, n. ja/mar. 2018, p. 19-30.

CASTELLS, Manuel. *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Tradução Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

CASTILHO, M. BLANCO, C. Pós-tudo e crise da democracia [recurso eletrônico] São Paulo: ECA - USP, 2018.

D'ANCONA, Matthew. Pós-verdade: A nova guerra contra os fatos em tempos de fake news. Tradução: Carlos Szlakj. 1ed. – Barueri: Faro Editorial, 2018.

EMPOLI, Giuliano Da Os engenheiros do caos / Giuliano Da Empoli; tradução Arnaldo Bloch. -- 1. ed. -- São Paulo: Vestígio, 2019.

KEYES, Ralph. A era da pós-verdade: desonestidade e enganação na vida contemporânea. Tradução de Fábio Creder. Petrópolis, RJ: Vozes 2018.

Pariser, Eli. *O filtro invisível: o que a internet está escondendo de você*. São Paulo: Zahar, 2012.

SANTAELLA, Lucia. A Pós verdade é verdadeira ou falsa? [recurso eletrônico] organizado por Fabio Cypriano – Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018. 96p. e PUB.

SIMÕES, I. SILVA, S. Marketing político na era digital: Um estudo sobre o uso do Twitter pelos candidatos à presidência no Brasil em 2018. *Agenda Política. Revista de Discentes de Ciência Política da Universidade Federal de São Carlos* Volume 7, Número 3, São Carlos, 2019, 114-137.

VISCARDI, J. M. Fake news, verdade e mentira sob a ótica de Jair Bolsonaro no Twitter. *Trabalhos Em Linguística Aplicada*. Campinas, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/tla/article/view/8658477>

## **6 APÊNDICE A – Amostra selecionada das declarações**

1	DATA	DECLARAÇÃO / ASSUNTO	CATEGORIA	NOTÍCIA/LINK	ORIGEM	OBSERVAÇÕES
2	Janeiro	"Não é uma situação alarmante sobre coronavírus"	Impreciso	<a href="https://saude.estadao.com.br/noticias/oeral.n">https://saude.estadao.com.br/noticias/oeral.n</a>	*****	o que e contraditório alimenta confusão,
3	Janeiro	Bolsonaro avisa que órgãos brasileiros estão preparados para o	Impreciso	<a href="https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/bolsonaro-">https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/bolsonaro-</a>	*****	*****
4	Janeiro	Bolsonaro levanta dúvida sobre dados da China	Impreciso	<a href="https://www.otempo.com.br/politica/bolsonaro-">https://www.otempo.com.br/politica/bolsonaro-</a>	*****	*****
5	Março	Bolsonaro sobre possível resultado de teste para coronavírus: Tomara que	Impreciso	<a href="https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-03-11/">https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-03-11/</a>	*****	*****
6	Março	Bolsonaro endossa notícia falsa para dizer que estados inflam	FALSO	<a href="https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/">https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/</a>	Entrevista Rede TV	*****
7	Março	4 pontos falsos, 2 verdades e 3 imprecisões de Bolsonaro sobre	*****	<a href="https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-">https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-</a>	*****	*****
8	Março	"Eu não estou preocupado com isso [manter contato com Com toda certeza, há	Falso	<a href="https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-">https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-</a>	<a href="https://www.facebook.com/watch/?v=10157844444444444">https://www.facebook.com/watch/?v=10157844444444444</a>	vai a aglomerações, sem máscara, tira
9	Março	um interesse econômico envolvido nisso tudo para	Falso	<a href="https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-">https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-</a>	Entrevista CNN Brasil	*****
10	Março	"Pode ver no passado, 2009, 2010, tivemos uma crise semelhante. Foi	Falso	<a href="https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-">https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-</a>	Entrevista CNN Brasil	*****
11	Março	"Quando você proíbe jogo de futebol, entre outras coisas, você está	Falso	<a href="https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-">https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-</a>	Entrevista CNN Brasil	*****
12	Março	"Ainda que o problema possa agravar, não há motivo para pânico"	Impreciso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	Pronunciamento oficial	*****
13	Março	"Temos uma crise, muito no meu entender mais uma questão de fantasia"	Falso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	*****	*****
14	Março	"A questão do coronavírus que não é isso tudo que a grande	Impreciso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	Pronunciamento oficial	*****
15	Março	"O que eu vi até o momento, outras gripes mataram mais que essa"	Falso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	Palácio do Alvorada, 11 de	*****
16	Março	"Pelo meu histórico de atleta, caso fosse contaminado não	Falso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=10157844444444444">https://www.youtube.com/watch?v=10157844444444444</a>	Experiência
17	Março	"O que estão fazendo no Brasil alguns poucos governadores e poucos	Falso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	*****	*****
18	Março	"Não dá pra querer jogar nas minhas costas uma possível disseminação do	Falso	<a href="https://www.azeta.com.br/es/politica/as-">https://www.azeta.com.br/es/politica/as-</a>	Entrevista à rádio Bandeirant	incompatível com o discurso, uma pessoa pode
19	Março	"A vida continua, não tem que ter histeria. Não é porque tem uma	Impreciso	<a href="https://www.azeta.com.br/es/politica/as-">https://www.azeta.com.br/es/politica/as-</a>	Entrevista à rádio Super Tuoi 17 de	Experiência
20	Março	"Vai ter uma festinha tradicional aqui" sobre aniversário.	Impreciso	<a href="https://www.azeta.com.br/es/politica/as-">https://www.azeta.com.br/es/politica/as-</a>	Entrevista à rádio Super Tuoi 17 de	Experiência
21	Março	"Como o vírus está vindo, tem que ser diluído. Em vez de uma parte ser	Impreciso	<a href="https://www.azeta.com.br/es/politica/as-">https://www.azeta.com.br/es/politica/as-</a>	Entrevista à rádio Super Tuoi 17 de	Confusão/Controvérsia
22	Março	Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem	Impreciso	<a href="https://www.dw.com/pt-br/em-pronunciamento">https://www.dw.com/pt-br/em-pronunciamento</a>	Terceiro pronunciamento. dia	... comparar medidas com outros países,
23	Março	"O vírus chegou, está sendo enfrentado por nós e brevemente passará."	Impreciso	<a href="https://www.dw.com/pt-br/em-pronunciamento">https://www.dw.com/pt-br/em-pronunciamento</a>	Terceiro pronunciamento. dia	Imprevisível que breve passaria. impreciso, na época não
24	Março	Grande parte dos meios de comunicação espalharam exatamente Em entrevista sobre	Impreciso	<a href="https://www.ce-nariomt.com.br/cenario-">https://www.ce-nariomt.com.br/cenario-</a>	Terceiro pronunciamento. dia	saberiam como o
25	Março	coronavírus, Bolsonaro diz que governo ganha	Impreciso	<a href="https://www.cenariomt.com.br/cenario-">https://www.cenariomt.com.br/cenario-</a>	*****	*****
26	Março	"Ontem, ouvi o relato das palavras do presidente Trump nos Estados	Falso	<a href="https://noticias.uol.com.br/colunas/reinaldo-">https://noticias.uol.com.br/colunas/reinaldo-</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=10157844444444444">https://www.youtube.com/watch?v=10157844444444444</a>	*****
27	Março	Ele [o presidente americano, Donald Trump] já anunciou via	Impreciso	<a href="https://www.aofatos.org/noticias/o-que-o-">https://www.aofatos.org/noticias/o-que-o-</a>	*****	*****

28	Março	"Quem tá são o risco é quase zero. O problema é acima dos 60 anos ou 90% de nós não	Impreciso	<a href="https://www.correio.braziliense.com.br/aoo/noticias/2020/03/">https://www.correio.braziliense.com.br/aoo/noticias/2020/03/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
29	Março	teremos qualquer manifestação, caso se esclarecermos que a referida MP, ao contrário do que espalham.	Falso	<a href="https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51484848">https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51484848</a>	Pronúncia em 24 de Em	*****
30	Março	"Ninguém tá demitindo ninguém [por conta do coronavírus]"	Falso	<a href="https://www.ao-fatos.org/noticias/o-que-o-globo-com/politica/noticia/2020/03/">https://www.ao-fatos.org/noticias/o-que-o-globo-com/politica/noticia/2020/03/</a>	postagem no Twitter	*****
31	Março	"Essas pessoas que reclamam de mim que não tomei providência. Os Estados Unidos liberou remédio com potencial para tratar do"	Falso	<a href="https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/">https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/</a>	Entrevista em 23 de março -	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=lqBc9zSsPO8">https://www.youtube.com/watch?v=lqBc9zSsPO8</a>
32	Março	"Não convoquei ninguém, não existe nenhum áudio, nenhuma imagem minha. Há também"	Falso	*****	Entrevista em 21 de março	Confusão, não havia nenhum caso confirmado de
33	Março	recomendação das autoridades sanitárias eu não fui ao encontro de movimento nenhum, muito pelo contrário. me	Falso	*****	Entrevista coletiva à imprensa	*****
34	Março	recomendação das autoridades sanitárias eu não fui ao encontro de movimento nenhum, muito pelo contrário. me	Contraditório	*****	Entrevista coletiva à imprensa	Convocou pessoas para manifestação do dia 15 de março
35	Março	recomendação das autoridades sanitárias eu não fui ao encontro de movimento nenhum, muito pelo contrário. me	Impreciso	*****	Entrevista coletiva à imprensa	*****
36	Março	recomendação das autoridades sanitárias eu não fui ao encontro de movimento nenhum, muito pelo contrário. me	Impreciso	*****	Entrevista coletiva à imprensa	*****

37	Março	"Na base de 15% [a taxa de letalidade] acima de 60 anos. Então cada 100 proibiram os cruzeiros"	Exagerado	*****	<a href="https://www.facebook.com/watch/intervista-a-radio-bandeirante-entrevista-a-radio-bandeirante/">https://www.facebook.com/watch/intervista-a-radio-bandeirante-entrevista-a-radio-bandeirante/</a>	*****
38	Março	de aportar aqui [por conta do coronavírus]"	Exagerado	*****	Rádio Bandeirante	*****
39	Março	"Você não tem esse poder de fechar a fronteira [por conta do]"	FALSO	*****	Rádio Bandeirante	*****
40	Março	"A população da Europa é mais velha do que a nossa. Então mais gente"	Falsa	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=ZK08w6iv">https://www.youtube.com/watch?v=ZK08w6iv</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****

41	Março	"Até porque com uma gripe outra qualquer leva a óbito." Repetido 4	Falsa	<a href="https://www.azeta.com.br/essas-pessoas-com-deficiencia-podem-vir-a-oboito-tem-que-se-levar-em-conta-o-todo-de-como-aquela-pessoa-faleceu-isso-começou-por-volta-de-outubro-novembro-do-ano-passado-na-china-então-temos-informações-por-ser-um-clima-mais-tropical-estamos-aí">https://www.azeta.com.br/essas-pessoas-com-deficiencia-podem-vir-a-oboito-tem-que-se-levar-em-conta-o-todo-de-como-aquela-pessoa-faleceu-isso-começou-por-volta-de-outubro-novembro-do-ano-passado-na-china-então-temos-informações-por-ser-um-clima-mais-tropical-estamos-aí</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
42	Março	"As pessoas com deficiência (...) podem vir a óbito."	Falsa	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
43	Março	"Tem que se levar em conta o todo de como aquela pessoa faleceu. Isso começou por volta de outubro, novembro do ano passado na China."	Falsa	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
44	Março	"Hoje temos informações, por ser um clima mais tropical, estamos aí"	Imprecisa	*****	<a href="https://twitter.com/jairbr/podcasts/1">https://twitter.com/jairbr/podcasts/1</a>	*****
45	Março	"Hoje temos informações, por ser um clima mais tropical, estamos aí"	Insustentável	*****	<a href="https://twitter.com/jairbr/podcasts/1">https://twitter.com/jairbr/podcasts/1</a>	*****

46	Março	"Não descumpro qualquer orientação sanitária por parte do senhor ministro"	Falsa	*****	<a href="https://twitter.com/jairbr/podcasts/1">https://twitter.com/jairbr/podcasts/1</a>	*****
47	Março	"Eu a partir do momento em que não estou infectado, ao ter contato"	Imprecisa	*****	<a href="https://twitter.com/jairbr/podcasts/1">https://twitter.com/jairbr/podcasts/1</a>	*****
48	Março	"Alguns [estados] fechando supermercados"	Falso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
49	Março	"Dessa outra metade que sobra, mais de 80% deve manter algum tipo de"	Imprecisa	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
50	Março	"Mais da metade [da população] adquire o vírus, e nem fica"	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
51	Março	"Você já pode ter sido contaminado em dezembro, em janeiro, e"	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****
52	Março	"Você não me vê atacando nenhum governador. Nenhum"	Falso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	João Doria, Witzel a medeia
53	Março	"Esclarecemos que a referida MP, ao contrário do que espalham."	Falso	*****	<a href="https://twitter.com/jairbr/podcasts/1">https://twitter.com/jairbr/podcasts/1</a>	Provisória 927, que flexibiliza as leis
54	Março	"O que se passa no mundo tem mostrado que o grupo de risco é o das"	Falso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=...">https://www.youtube.com/watch?v=...</a>	*****



82	Março	"O pessoal devia prestar atenção na OMS, né, e seguir realmente as"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
83	Março	"O presidente da OMS falou que cada país é um caso, né, diferente. E ele (...) precisamos pensar nos mais vulneráveis."	Distorcido	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 10 vezes
84	Março	"Esta tem sido a minha preocupação. Não me valho dessas palavras [do diretor-geral da OMS] para negar a minha preocupação. Sempre foi salvar vidas, tanto as que perderemos."	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 15 vezes
85	Março	"Meus parabéns. OMS se associa a Jair Bolsonaro."	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
86	Março	"O que ele [o diretor da OMS] disse, praticamente? Em - O Governo Federal anuncia o início da distribuição de testes"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 15 vezes
87	Março	"Até o próprio diretor-presidente citou anteontem o exemplo"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
88	Março	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
89	Abril	"Não é um desentendimento entre o Presidente e ALGUNS Um quatinho aí de 9 ou 12 m² tem oito pessoas lá dentro. Isso não é Na praia tem o ar livre. Não tem problema nenhum estar lá."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
90	Abril	"Não dá para fugir disso, a tentativa é de atrasar a infecção para os [A população] morre de gripe comum, morre de H1N1."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
91	Abril	"Esse vírus é igual uma chuva. Vai molhar 70% de vocês. Isso ninguém"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 10 vezes
92	Abril	"Após ouvir médicos, pesquisadores e chefes de Estado de outros O governo federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas Não restam dúvidas de que o nosso objetivo principal sempre foi salvar O próprio diretor da OMS falou (...) que cada país tem sua particularidade. Há mais de 40 dias que eu venho falando desta possibilidade fa Cada vez mais o uso da Cloroquina se apresenta como algo eficaz. Pelo que tudo indica, tem salvado vidas [a hidroxicloroquina]."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	insustentável
93	Abril	"A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Falsa	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
94	Abril	"Não é um desentendimento entre o Presidente e ALGUNS Um quatinho aí de 9 ou 12 m² tem oito pessoas lá dentro. Isso não é Na praia tem o ar livre. Não tem problema nenhum estar lá."	Falsa	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
95	Abril	"Não dá para fugir disso, a tentativa é de atrasar a infecção para os [A população] morre de gripe comum, morre de H1N1."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 7 vezes
96	Abril	"Esse vírus é igual uma chuva. Vai molhar 70% de vocês. Isso ninguém"	Contraditório	*****	*****	*****
97	Abril	"Após ouvir médicos, pesquisadores e chefes de Estado de outros O governo federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas Não restam dúvidas de que o nosso objetivo principal sempre foi salvar O próprio diretor da OMS falou (...) que cada país tem sua particularidade. Há mais de 40 dias que eu venho falando desta possibilidade fa Cada vez mais o uso da Cloroquina se apresenta como algo eficaz. Pelo que tudo indica, tem salvado vidas [a hidroxicloroquina]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
98	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Lugar de aglomeração vivo fim de março, documento do Ministério da
99	Abril	"Não é um desentendimento entre o Presidente e ALGUNS Um quatinho aí de 9 ou 12 m² tem oito pessoas lá dentro. Isso não é Na praia tem o ar livre. Não tem problema nenhum estar lá."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Repetido 4 vezes
100	Abril	"Esse vírus é igual uma chuva. Vai molhar 70% de vocês. Isso ninguém"	Insustentável	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
101	Abril	"Após ouvir médicos, pesquisadores e chefes de Estado de outros O governo federal não foi consultado sobre sua amplitude ou duração Respeito a autonomia dos governadores e prefeitos. Muitas Não restam dúvidas de que o nosso objetivo principal sempre foi salvar O próprio diretor da OMS falou (...) que cada país tem sua particularidade. Há mais de 40 dias que eu venho falando desta possibilidade fa Cada vez mais o uso da Cloroquina se apresenta como algo eficaz. Pelo que tudo indica, tem salvado vidas [a hidroxicloroquina]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	sobre Cloroquina
102	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
103	Abril	"Não é um desentendimento entre o Presidente e ALGUNS Um quatinho aí de 9 ou 12 m² tem oito pessoas lá dentro. Isso não é Na praia tem o ar livre. Não tem problema nenhum estar lá."	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
104	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
105	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
106	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
107	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
108	Abril	"Essa garotada, se infectando agora, ela seria uma barreira no Não teve nada de distorcido da minha parte [da fala do diretor da Tem alguma notícia de criança abaixo de 10 anos que tenha morrido? A maioria esmagadora das pessoas que são acometidas do vírus não"	Contraditório	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****



136	Julho	"Mas também não tem comprovação científica que não tem"	Impreciso	*****	<a href="https://www.facebook.com/watch/live">https://www.facebook.com/watch/live</a>	Confusão
137	Julho	"Na França, o Macron trocou o ministro da Saúde, ele viu que fez Hoje a ANVISA recomendou que fosse usado esse medicamento Icloroquina"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
138	Julho	"E dava nesse projeto a liberdade do pessoal [de fiscalização] entrar na Eu não preciso tomar [vacina] que já tô safo [da Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
139	Julho	"Eu não preciso tomar [vacina] que já tô safo [da Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
140	Julho	"Eu não preciso tomar [vacina] que já tô safo [da Covid-19]."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Há casos de recontaminação
141	Julho	"Tô curado do Covid, já tenho anticorpos, sem problema."	Impreciso	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	(Ive importante: fala que não tem comprovação
142	Agosto	"O pessoal fala: "ah, não tem comprovação científica". Nós sabemos E quando você não tem alternativa [para o tratamento da Covid-19 Lamento que em alguns locais do Brasil, o respectivo chefe do	Contraditório	*****	*****	*****
143	Agosto	"Lamento que em alguns locais do Brasil, o respectivo chefe do	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
144	Agosto	"Outras comorbidades também tem morrido menos gente que no ano Eu vi publicado no Diário Oficial do Estado, que a responsabilidade é do Pedi também junto ao nosso embaixador na Índia o número de óbitos igual tivemos na Bahia, por exemplo, governador proibindo.	Insustentável	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
145	Agosto	"Olha aqui a região do Rio Grande do Sul. Agora que o vírus tá batendo lá." Tem menos gente morrendo de determinadas doenças (...)	Insustentável	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
146	Agosto	"[a] Hidroxicloroquina que, mesmo não tendo ainda comprovação	FALSO	*****	<a href="http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav">http://diariooficial.imprensaoficial.com.br/nav</a>	*****
147	Agosto	"Não se tem notícias, ou seriam raras, de filas em hospitais por falta de [O governo do Brasil] já investiu ou destinou em torno de R\$ 1 trilhão para	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
148	Agosto	"Quase R\$ 700 bilhões de uma forma ou outra para combater o vírus. Baixou o número de mortos por outros tipos de doença. Baixou o pessoal que tem tomado	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
149	Agosto	"Como prova de nosso trabalho de reconhecimento e apoio E mais ainda, o homem no campo não parou de trabalhar. não teve	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
150	Agosto	"Eficácia da máscara é quase nenhuma."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
151	Agosto	"Por que na China quase ninguém morreu, não é?"	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	Segundo a OMS (Organização Mundial da
152	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
153	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
154	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
155	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
156	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
157	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
158	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
159	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
160	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
161	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****
162	Agosto	"No ano passado, estávamos praticamente voando na economia. A vacina, ninguém pode obrigar ninguém a tomar vacina [contra Covid-19]."	FALSO	*****	<a href="https://www.youtube.com/watch?v">https://www.youtube.com/watch?v</a>	*****

163	Setem bro	"Tem muito médico dizendo já que essa máscara não protege	FALSO	<a href="https://brpolitico.com.br/noticias/bolsonaro-https://economia.ig.com.br/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://brpolitico.com.br/noticias/bolsonaro-https://economia.ig.com.br/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-">https://www.youtube.com/watch?v=https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-</a>	*****
164	Setem bro	"Quase R\$ 50 bilhões por mês [o auxílio emergencial]."	Impreciso	<a href="https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-">https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-</a>	12 vezes até 3 de setembro na última quinta- feira (10), o país registrava média Índia, Paquistão, Irã, Etiópia, Angola, México,
165	Setem bro	"Estamos praticamente vencendo a pandemia."	FALSO	<a href="https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-">https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-</a>	registra média Índia, Paquistão, Irã, Etiópia, Angola, México,
166	Setem bro	"Só tá faltando nós [para reabrir as escolas]."	FALSO	<a href="https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-">https://www.youtube.com/watch?v=alto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-https://www.youtube.com/watch?v=https://www.gov.br/planalto/pt-</a>	*****
167	Setem bro	"Não faltaram, nos hospitais, os meios para atender aos pacientes de [Nosso governo]	FALSO	<a href="https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2020-08-https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	Discurso ONU	*****
168	Setem bro	destinou mais de 100 bilhões de dólares para	FALSO	*****	*****	*****
169	Setem bro	"Mil dólares de auxílio emergencial"	FALSO	<a href="https://www.correiobraziliense.com.br/politica/">https://www.correiobraziliense.com.br/politica/</a>	Discurso ONU	o valor é R\$ 1.200 a menos
170						